

Relatório de Progresso

NOVEMBRO 2023



Sumário

Sobre o Projeto SustentAgro _____	1
Em busca da Sustentabilidade _____	1
O valor de parcerias _____	1
Nossas Metas... _____	2
Metas do Projeto SustenAgro _____	3
Unidades de Disseminação de Tecnologia (UDT) _____	4
Conhecendo as UDTS _____	5
Unidades de Referência de Tecnologia (URTs) _____	7
Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) _____	8
Câmaras Agricultura Digital e Carbono _____	9
Construção de Mecanismos Financeiros Diferenciados _____	11
Divulgação das atividades e comunicação com Stakeholders _____	11
Equipe SustentAgro e autores do relatório _____	12



**Programa de Inovação e Incentivo à Adoção
de Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta
na Cadeia Sustentável da Soja**

Sobre o Projeto SustentAgro

O projeto SustentAgro busca promover a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) como estratégia de sustentabilidade rural, integrando diferentes sistemas de produção na mesma área, para maior produtividade na cadeia certificada de soja, por meio de incentivos técnicos e financeiros, com capacitação especializada para diferentes stakeholders. O projeto é executado pela Associação Rede ILPF com recursos do Land Innovation Fund (LIF) nos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Em busca da Sustentabilidade

A transferência de tecnologia, uma ferramenta importante para a promoção de boas práticas agrícolas, será realizada para pequenos, médios e grandes produtores, por meio de propriedades produtivas já reconhecidas (a URT), além de promover áreas de disseminação de tecnologias (UDT) principalmente em pequenos e médios produtores, onde observamos uma menor adoção de integração tecnológica, por não identificarem a possibilidade de implantação dos sistemas em suas propriedades, por acharem que pequenas áreas não são viáveis, bem como acesso restrito a assistência técnica especializada para auxiliá-los no correto entendimento da implantação.

O valor de parcerias

A intenção de trabalhar com pequenos e médios produtores, em conjunto com organizações socioprodutivas, contribui para a redução das assimetrias locais e aumento da renda familiar, associado ao desenvolvimento sustentável. Em conjunto com a Câmara de Agricultura Digital e o EaD da Rede ILPF, serão realizados processos de capacitação (digital e presencial)

em sistemas integrados, formando uma rede de atores capacitados em cada região, para atuarem do planejamento até a implantação e monitoramento das tecnologias agrícolas, tornando a cadeia da soja sustentável presente em uma maior área.

Para a área de monitoramento, temos, em conjunto com a EMBRAPA e outras IES e centros de pesquisas mais de 20 URT's, espalhados pelo Brasil que servirão de calibração, para configuração de um sistema de monitoramento digital facilmente rastreável e consequentemente mais seguro. Esses dados servirão de subsídio para a formulação de incentivos financeiros e políticas públicas, além de servir como repositório de informações para a rede de técnicos formados pelo projeto e parceiros.

Propomos a construção de um protocolo MRV para monitorar a adoção de um sistema de agricultura de baixo carbono, para certificação de terceiros, ou para uso de agentes financeiros para monitorar o crédito concedido. Dessa forma, além deste protocolo impulsionar o mercado financeiro sustentável no país, pode ser utilizado por produtores e cadeias do agronegócio para comunicar a sustentabilidade de sua produção. Contribuindo assim para a conquista de novos mercados e obtenção de prêmios de preços para os produtores, principalmente no mercado externo.

Adaptaremos metodologias, como o GHG Protocol e o FAO Ex-act, para calcular a emissão de gases de efeito estufa em sistemas ILPF, bem como adaptar ferramentas existentes, como Agrotag, para apoiar o cálculo e georreferenciamento de informações. Os indicadores coletados e calculados serão integrados em uma plataforma on-line para o monitoramento e a quantificação do carbono do solo, contribuindo para o mercado de créditos de carbono.



“Por meio do projeto SustentAgro da Rede ILPF com o fundo do LIF, vamos desenvolver projetos com produtores de pequeno, médio e grande porte...com objetivo de incentivar a sustentabilidade da agricultura nos estados de GO, MT e MS.”

Nilo Sander – Coordenador do projeto

Nossas Metas...

Com o intuito de trazer sustentabilidade a cadeia produtiva da soja, o Projeto SustentAgro possui metas e objetivos estruturado em 3 pilares: Monitoramento, capacitação e desenvolvimento de uma plataforma única.

O projeto visa monitorar as áreas de implementação de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) em até 30 propriedades agrícolas, abrangendo uma extensão superior a 60 mil hectares. Dentre essas áreas, 30 mil hectares também serão envolvidos em procedimentos de certificação e validação baseados em critérios de sustentabilidade. O diferencial desse projeto reside na ampla abordagem adotada para avaliar e aprovar sistemas ILPF por meio de múltiplas metodologias, todas reunidas em uma plataforma centralizada. Isso, por sua vez, possibilitará uma supervisão eficaz e a medição precisa do balanço de carbono no solo.

O SustentAgro trabalha com a cultura da soja, como também com os cultivos consorciados de segunda safra (milho, sorgo, milheto, entre outras). Essas práticas auxiliam a complementação da renda do agricultor e conferem maior sustentabilidade à propriedade quando geridas de maneira eficaz. A prática de criação de gado em conjunto com o cultivo agrícola, combinada ao emprego da cobertura vegetal para pastagem, tem o potencial de promover o acréscimo de matéria orgânica no solo, resultando na redução subsequente da necessidade de insumos químicos na propriedade rural. Por fim, a iniciativa também fomenta a integração com áreas florestais, para mitigar e absorver as emissões de gases de efeito estufa no ambiente.

Para atender suas metas, o Projeto vem desenvolvendo diversas ações que envolvem a capacitação de produtores, a implantação de sistemas de integração, coletas de solo, acordos de cooperação, entre outras.



Monitoramento

- Oferecer orientações para a implementação de sistemas de integração e métodos sustentáveis. Isso será feito através da criação de um banco de dados para registro das emissões de carbono e GEE associados a sistemas ILPF na região da cadeia da soja, certificar a produção sustentável e livre de desmatamento, bem como promover discussões e treinamentos sobre mecanismos financeiros e negócios verde.



Capacitação

- Realização de ações de capacitação, cursos técnicos e iniciativas práticas de compartilhamento de conhecimento destinadas a instrutores e agricultores, abordando os temas de agricultura de baixa emissão de carbono e tecnologias digitais aplicadas à agricultura.



Plataforma unificada

- Elaborar uma plataforma que reúna informações de supervisão e verificação das cadeias produtivas da soja, englobando critérios e padrões de sustentabilidade



METAS SUSTENTAGRO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

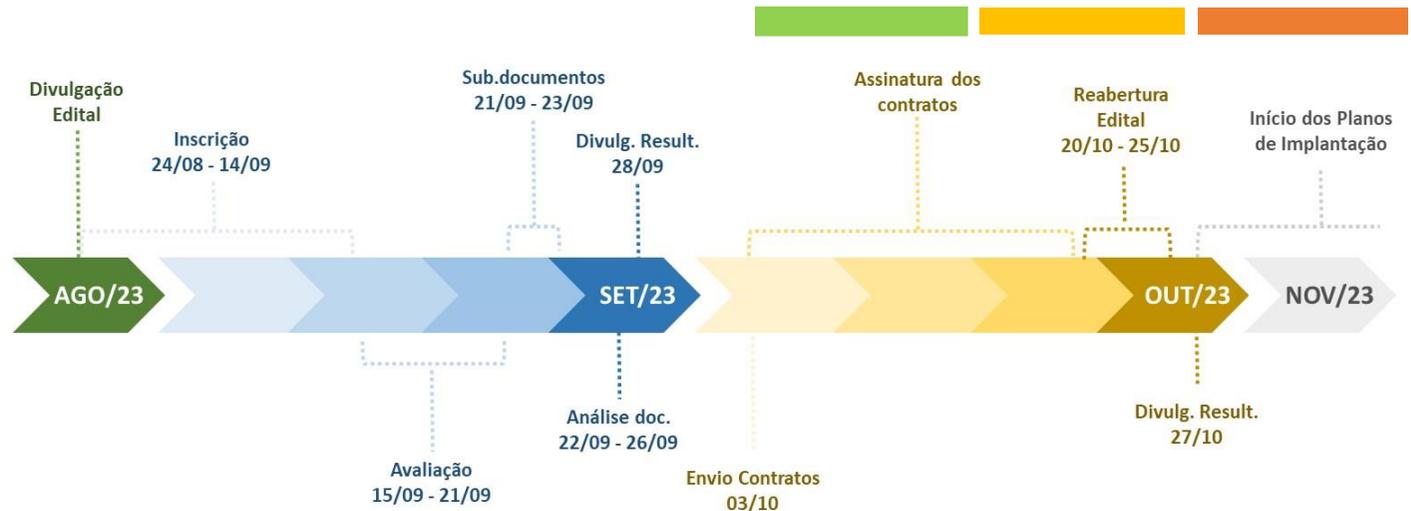


Unidades de Disseminação de Tecnologia (UDT)

As Unidades de Disseminação de Tecnologia (UDTs) consistem em áreas de produção agropecuária de escala comercial, que são incorporadas na propriedade rural onde será instalado um sistema integração (ILPF). As UDTs representam espaços de referência na implementação do programa destinado a incentivar a adoção e o monitoramento de sistemas integrados (ILPF) na cadeia sustentável da soja. Isso será viabilizado através de acompanhamento técnico contínuo ao longo de 18 meses, realização de eventos para transferência de conhecimento, participação em programas pilotos de mecanismos financeiros diferenciados para produção sustentável e a condução de atividades de pesquisa e desenvolvimento. O Edital tem o objetivo de selecionar 18 (dezoito) propriedades rurais, sendo 6 (seis) em cada estado (Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul).

No dia 17 de agosto de 2023 foi publicado o chamado pré-edital de seleção de Unidades de Disseminação de tecnologia (UDTs) nas redes do projeto. A publicação visou atrair produtores rurais dos estados de atuação do projeto. No dia 24 de agosto de 2023 o edital foi lançado publicamente permitindo que as propriedades mobilizadas se cadastrassem online via sistema. No dia 20 de outubro o edital foi reaberto para o estado do Mato Grosso do Sul para em função da desistência de uma propriedade em área crucial para atender a demanda de um dos parceiros institucionais (EMBRAPA). A reabertura do edital foi divulgada no estado de interesse através de mensagem virtual do especialista regional para as instituições parceiras do MS.

Com a publicação do edital, as propriedades rurais interessadas se cadastraram no processo seletivo via sistema, sendo realizada a análise documental,



classificação e aprovação das propriedades inscritas, seguindo os critérios técnicos estabelecidos no edital de cadastramento de UDTs.

Após a assinatura do contrato, os especialistas regionais iniciaram o processo de construção dos planos de implantação junto aos produtores selecionados e as instituições parceiras de cada região. Até o presente momento, dos 18 contratos confeccionados, 15 foram assinados por todas as partes envolvidas, sendo os 3 restantes em processo de assinatura junto aos respectivos produtores rurais e foram elaborados o esboço de 07 planos de implantação aprovados pelos produtores. A previsão é finalizar todos os planos de forma detalhada até o final do mês de novembro e, em breve, cada propriedade receberá uma placa com informações relevantes sobre o projeto, como a área total da propriedade e o tipo de cultura a ser implantada.

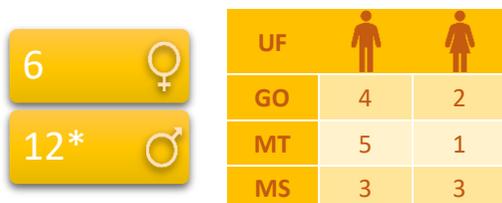
O projeto já vem desenvolvendo algumas ações junto às UDTs e os produtores rurais, como visitas técnicas nas propriedades e o primeiro dia de campo em Itaberáí (GO), no Assentamento Carlos Mariguela.



Conhecendo as UDTs

O projeto vem apoiando, ao todo, 19 propriedades rurais distribuídas entre Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Entre essas propriedades, 10 são pequenos produtores que vem recebendo o suporte do SustenAgro, da Rede, dos parceiros e associados durante o processo de implantação dos sistemas de integração.

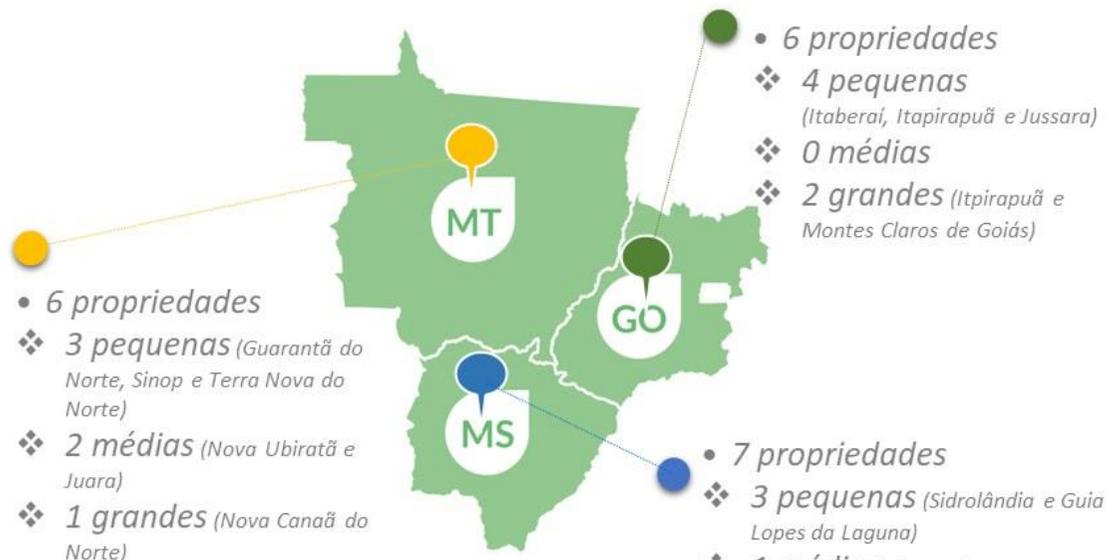
Com o foco de valorizar a participação da mulher no campo, o projeto conta com 14 propriedades onde as mulheres gerenciam ou participam da tomada de decisão.



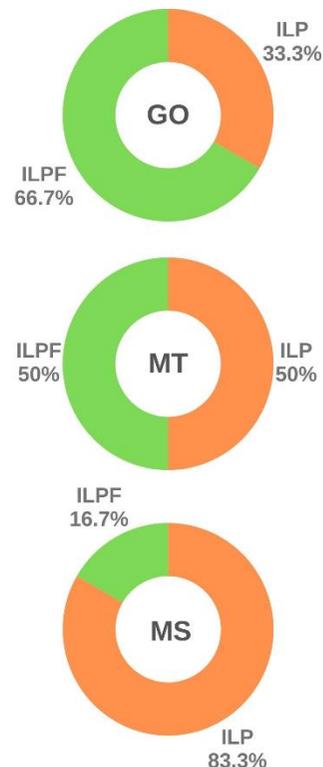
*desses, 8 produtores informaram a participação da mulher no gerenciamento da propriedade.

As propriedades cadastradas somam um total de 13.930 ha, sendo que o total de hectares onde a tecnologia de integração será implantada somam 927 ha e destes, 681 ha consistem em áreas com algum grau de degradação, representando 74% das áreas de implantação.

Das 18 propriedades, 8 produtores indicaram interesse em implantar o componente florestal em suas fazendas. Vale destacar, que esse componente fornece vantagens para os meios de produção e meio ambiente, como: bem-estar animal, do solo e sequestro de carbono.

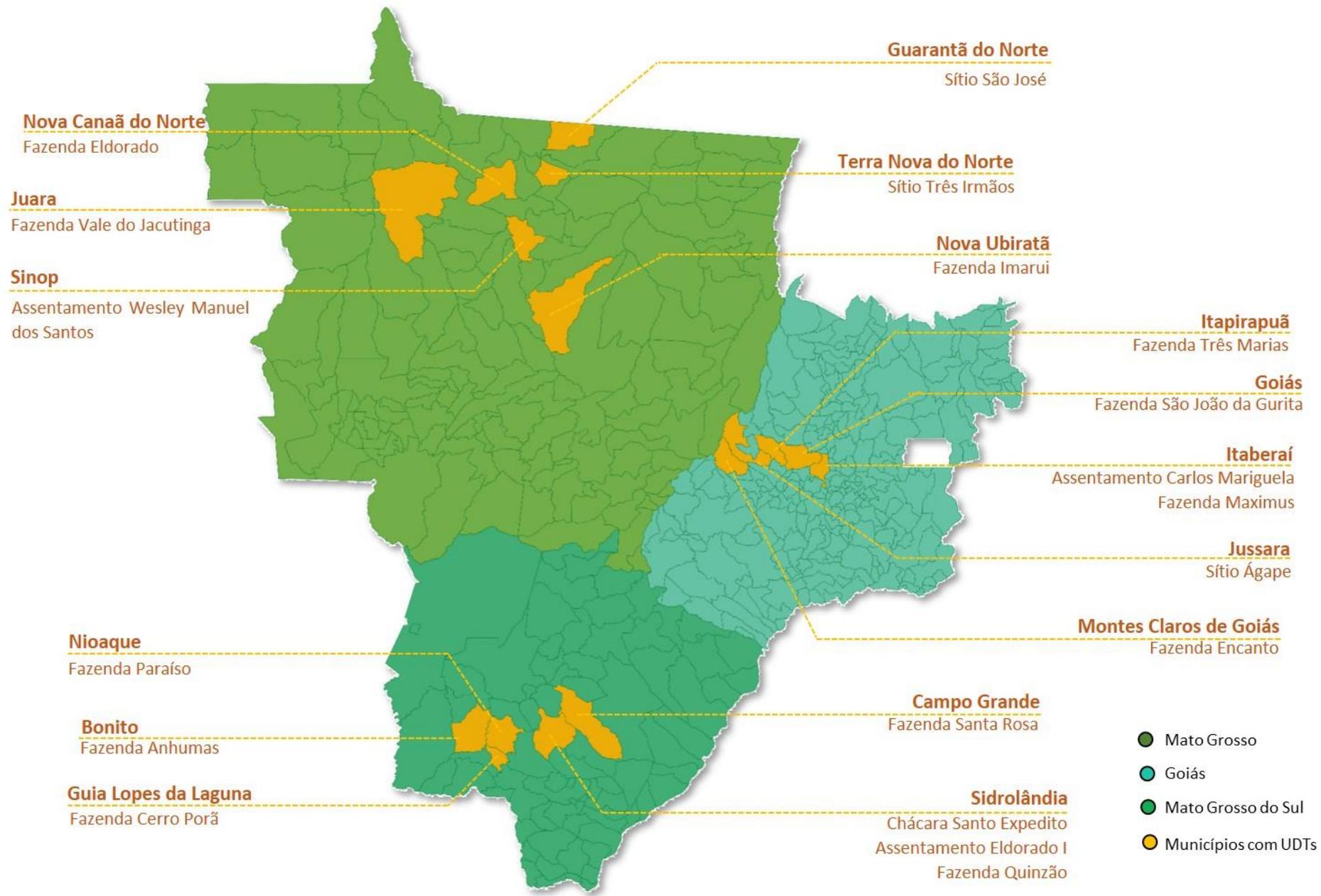


Tecnologias aplicadas nas UDTs



“A rede veio para ajudar tanto na produção de espécies que já tem no assentamento para agregar valor na coletividade da produção (...) na unificação das Cooperativas e Associações A importância desse projeto é 99% de bom para agricultor familiar do município de Itaberaí, porque seremos os primeiros produtores de arroz e soja do município da agricultura familiar ... o projeto mexe o social (...) porque as famílias ficam interessadas a zelar pelo meio ambiente, então é uma maneira certa de produzir alimento saudável.”

Avelino Máximo – trabalhador rural



- Mato Grosso
- Goiás
- Mato Grosso do Sul
- Municípios com UDTs

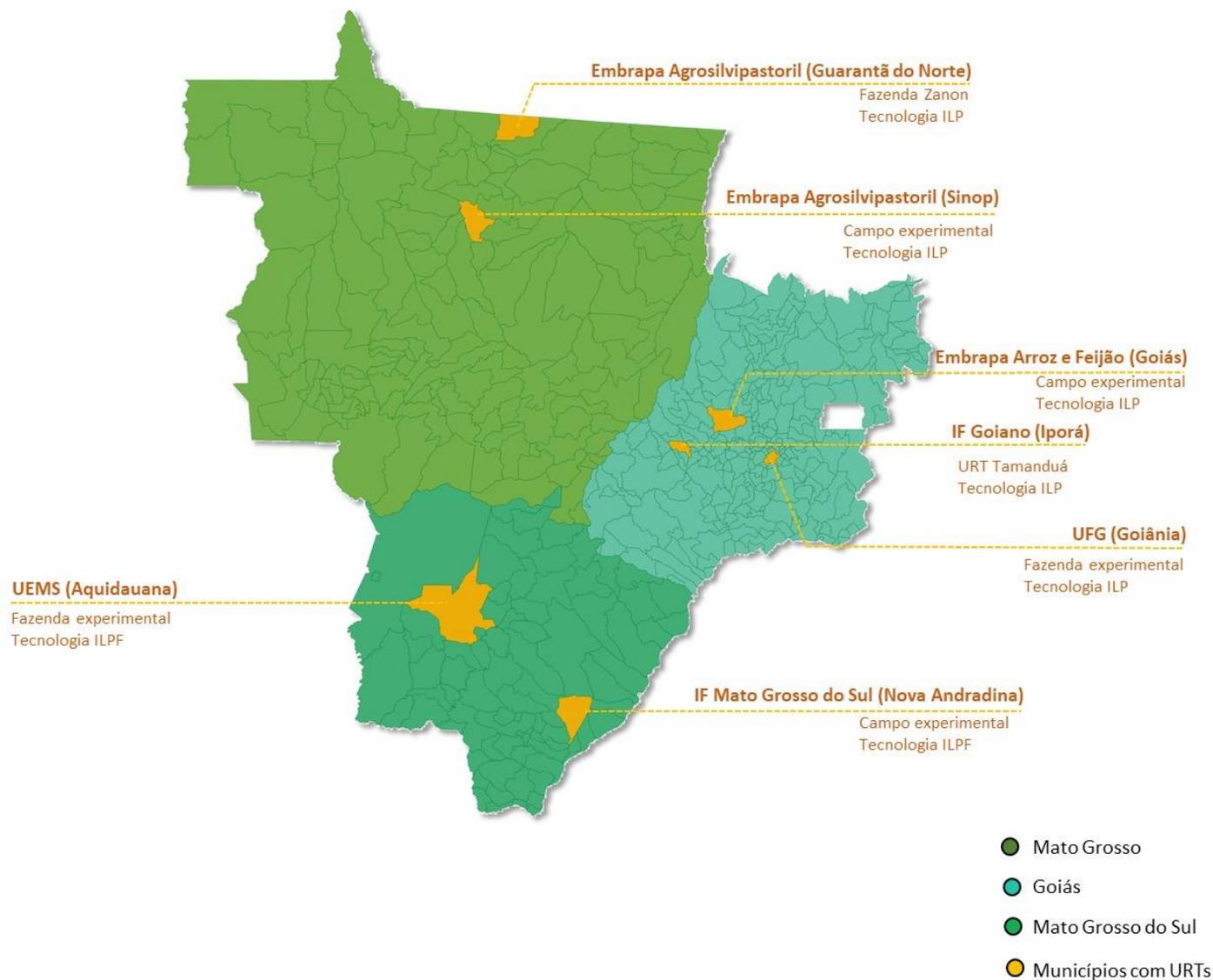
Unidades de Referência de Tecnologia (URT)



As Unidades de Referência Tecnológica (URT) compõem um modelo físico de sistema de produção, implantada em área pública ou privada, utilizada como base para a demonstração e transferência de tecnologias, viabilizando a integração de todos os atores responsáveis pela chegada da tecnologia e do conhecimento ao setor produtivo. Essas unidades tem como objetivos disseminar os conceitos inerentes à ILPF, transferir as tecnologias necessárias e customizadas à cada região sobre os sistemas ILPF, promovendo a inovação e a sustentabilidade agrícola.

Até o presente o momento, das quatro Unidades de Referência Tecnológicas, temos 3 Planos de trabalho finalizados, correspondentes a URT do Instituto Federal de Iporá (GO), Campo experimental da EMBRAPA Agrossilvipastoril em SINOP (MT) e da Fazenda Zanon em Guarantã do Norte (MT). Os planos das outras propriedades estão em processo de finalização com prazo de entrega no final do mês de novembro. Existe uma proposta de URT com a UEMS, que está sendo estudada pela instituição.

Visando aumentar o conhecimento disponível nas temáticas abordadas pelo projeto e dos sistemas de integração, é fundamental promover atividades de pesquisa e desenvolvimento de forma alinhada com as demais ações executadas. Dessa forma, o projeto vem buscando o apoio de diversas instituições públicas, privadas e de ensino para apoiar as ações de pesquisa e capacitação de alunos e produtores rurais. Esses acordos são firmados com base em um documento de Acordo de Cooperação Técnica (ACT).



Acordos de Cooperação Técnica (ACTs)



O desenvolvimento do projeto ocorre de acordo com as ações de articulação que vem sendo feitas nas esferas públicas (municipal, estadual e federal) e privadas, ajudando a construir um ambiente de governança local.

Estamos realizando articulação contínua com as secretarias responsáveis pelas pastas de agricultura dos estados, e colaborando para as metas de políticas públicas estaduais e federais. A equipe, por meio do SustentAgro, está começando a compor os comitês do programa ABC+ (já formalizada no estado de GO, e em processo de formalização no estado de MT e do MS).

Além da participação das ações do plano ABC+ do governo federal nas esferas estaduais, estamos organizando por meio do SustentAgro acordos de cooperação técnicas com as secretarias estaduais para o apoio ao desenvolvimento das ações do projeto e potencialização da sustentabilidade na cadeia sustentável da soja.

O Projeto SustenAgro visa fortalecer e ampliar as ações de cooperação técnica com instituições de pesquisa e ensino. Apesar de não estar associado diretamente as metas do SustenAgro, o projeto reconhece que a pesquisa científica gerada em instituições de ensino e centros de pesquisa, com o apoio de uma assistência técnica e extensão rural, buscam conectar os saberes locais e transmitir conhecimentos técnicos a produtores (as) rurais, possibilitando a inovação no campo.

Desta forma, apoiar projetos de pesquisa atua como uma ferramenta de grande valor para firmar acordos com Instituições acadêmicas, auxiliando não só na difusão dos objetivos do projeto, como gerando e compartilhando

conhecimento para o público alvo, capacitação de pessoas e materiais científicos.

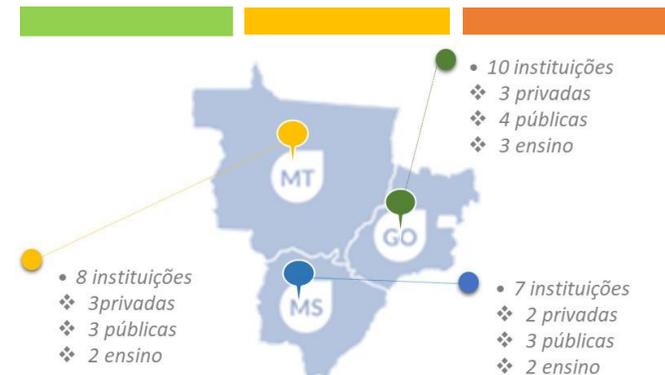
O Projeto SustenAgro vem fornecendo esse suporte através da contratação de bolsa estágio, logística de coleta de informações e análise de solos, contribuindo para a geração de conhecimento e fortalecimento da massa crítica de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento e pesquisadores(as) envolvidos(as) nas temáticas que englobam a adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono nos estados de atuação do projeto.

Neste processo, o projeto já articulou acordos de cooperação técnica entre 25 instituições englobando associações, cooperativas, instituições privadas e públicas para apoiar no desenvolvimento de ações. Até o presente momento, 6 termos de cooperação já foram assinados.

UF	Instituição	Tipo de Instituição
GO	SEAPA	Pública
GO	UNIFAJ	Ensino
GO	IF Ipora	Ensino
GO	Ass. P.A. Carlos Mariguela	Privada
MT	Sec. Agr. De Juará	Pública
MS	Cocamar	Privada

“A gente vê a sustentabilidade como um todo, o aspecto ambiental, social e econômico e em equilíbrio. Tem que gerar renda, produzir alimento saudável, e preservar o meio ambiente. A junção das diversas instituições, com suas capacidades, pode contribuir para isso. O governo que quer fazer, coloca as instituições a serviço da sociedade. O interesse de produzir alimento, preservar o meio ambiente, e beneficiar a sociedade como um todo.”

Glays Matos - Ministério do desenvolvimento agrário e agricultura familiar



Câmaras Agricultura Digital e Carbono



O projeto SustentAgro desenvolve ações junto com as Câmaras de Agricultura Digital e de Carbono das Rede ILPF. O “Sistema Portal-Hub ILPF” fará a disponibilização gratuita (aberta) de informação agregada (anonimizada) para difusão de informação e para políticas públicas voltadas para o ILPF, juntamente com a Plataforma GeoABC+. O “Sistema Portal-Hub ILPF” tem, portanto, a finalidade de disponibilizar acesso e transparência para a sociedade civil, governos, e a comunidade científica, além de atrair e orientar produtores rurais para o sucesso na adoção de sistemas ILPF com base no compartilhamento de dados e acesso à informação. A plataforma prevê, ainda, a disponibilização no futuro de novos serviços de interesse dos agentes da Rede ILPF, sempre respaldados na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Desenvolvimento Software

Foi realizada a reunião presencial de Kick-off da contratação do Instituto de Pesquisas Eldorado em Campinas para definir a entrega do Plano de Trabalho elaborado pelo Instituto Eldorado; debater e alinhar toda a parte técnica de execução de todos os entregáveis; adequar os requisitos necessários para todos os módulos e acordar entre as duas partes a gestão da contratação e entrega dos produtos. Após a reunião de Kick-off foi acordado a realização de reuniões semanais para acompanhamento das ações do Instituto de Pesquisa Eldorado, onde participam os pesquisadores da Embrapa Agricultura Digital e também a supervisora técnica Fernanda Granja, que é a responsável pelo acompanhamento da contratação. Nesta reunião, os responsáveis da Eldorado apresentam os avanços do desenvolvimento do projeto e levam as discussões e



decisões técnicas necessárias a serem acordadas entre todos.

Construção protocolo de coleta de solos

Foi construído juntamente com o pesquisador da Embrapa Bruno Alves, coordenador da Câmara de carbono da Rede ILPF. O protocolo completo detalha todo o procedimento do delineamento amostral, coleta, preparação de amostra, análise e cálculos para a obtenção do estoque de carbono do solo. Deste protocolo detalhado, foi construído o ‘protocolo de bolso’ para ser usado em campo pelos alunos, estagiários e produtores que forem fazer esta análise. Também pensando em ajudar na difusão do conhecimento foi construído um vídeo com explicação técnica em campo para esta coleta. Os protocolos já estão disponíveis no site da Rede ILPF e já pode ser acessado por toda a sociedade.

Primeira atividade de coleta de solos

As atividades de coleta de solo contam com o apoio de instituições de ensino e pesquisa, pautados nos ACTs Em novembro foi realizada uma reunião para dar o suporte necessário, ajudar na organização e planejamento das



coletas de solo pelos estudantes e professores parceiros do projeto. Esta atividade do projeto irá incluir a capacitação e difusão de conhecimentos com as universidades e institutos federais dos estados do projeto. Os estagiários irão coletar, analisar as amostras e também processar os dados e escrever o paper científico sobre o estoque de carbono do solo das UDTs e URTs. Eles terão todo o suporte da Rede ILPF, do projeto SustentAgro e dos professores para o desenvolvimento deste estudo.

Durante o dia de campo em Itaberaí em Goiás no dia 07/10/2023 foi realizado juntamente com os pesquisadores da Embrapa Bruno Alves, Beata Madari e a supervisora Técnica do projeto Fernanda Granja a demonstração e explicação técnica sobre a coleta de solo para análise do estoque de carbono que será realizado nas UDTs e URTs do projeto.



Ações do Projeto

Entre os objetivos do projeto SustentAgro, está a realização de ações de Transferência de Tecnologia (T.T.). Essas ações envolvem desde webinars, palestras, dias de campo, treinamentos e visitas técnicas. Pretendemos realizar pelo menos 30 ações de T.T. ao longo dos 02 anos do projeto. Quando confirmadas as informações de cada um deles, enviaremos o convite formal para participação da equipe do LIF e de parceiros nacionais e internacionais.

Até o momento, o projeto já realizou/apoiou/ participou de 7 eventos nos três estados de atuação, onde totalizam 375 participantes. Sendo dois eventos em Goiás, com 82 participantes; 4 eventos em Mato Grosso com 170 participantes e um evento em Mato Grosso do Sul, com 123 participantes.

Além de executor, o projeto também atua apoiando ações realizadas por parceiros locais, como por exemplo, apoio ao projeto Connect Agro, e no Seminário de Impactos Socioeconômicos da Recuperação de Pastagens Degradadas em Mato Grosso, ambos realizados na Embrapa Agrossilvipastoril em Sinop (MT) e no Dia de Campo da Fazenda Gamada, em Canaã do Norte (MT).

O Seminário de Impactos Socioeconômicos, foi um evento particularmente interessante por atingir profissionais ligados às políticas públicas, técnicos ,extensionistas, pesquisadores, agentes públicos e representantes de entidades do setor produtivo, discutindo sobre metodologias de avaliação dos potenciais impactos de políticas públicas com foco nas tecnologias do Plano ABC+, bem como nos resultados da avaliação de impactos da integração lavoura-pecuária na recuperação de pastagens degradadas em Mato Grosso.

O SustenAgro também vem realizando participações em eventos de cunho técnico científico, como o 5º Seminário

de Integração Lavoura-Pecuária, que contou com a participação de profissionais e produtores que visam práticas agrícolas sustentáveis.

Já entre os eventos realizados pelo projeto SustentAgro, estão o lançamento da Unidade de Disseminação de Tecnologia (UDT) na Fazenda Jacutinga em Juara (MT) que marcou o início das ações do projeto no estado. O evento contou com a participação da TIMAC, da Embrapa Agrossilvipastoril e da Secretaria de Agronegócios de Juara, bem como produtores rurais e técnicos agrícolas. Em novembro também ocorreu o primeiro Dia de Campo do SustentAgro, realizado no Assentamento Carlos Mariguela, em Itaberaí (GO), onde iniciou-se as ações de coletas de solo para análise de estoque de carbono nas áreas que farão parte do projeto como UDT. O dia de campo contou com a participação de pesquisadores da Embrapa Arroz e feijão, da Rede ILPF, de produtores do assentamento e representantes da SEAPA –GO e do Ministério de Desenvolvimento Agrário. Estão programados ainda para o mês de novembro a realização de um dia de campo na UDT de Campo Grande (MS).

“A Secretaria de agricultura e pecuária do estado de Goiás recebem com muito prazer a parceria entre a rede ILPF. A partir dessas parcerias, a gente consegue levar a política pública para a agricultura familiar e essa é uma forma de produzir alimentos básicos como o arroz, o feijão integrado com a pecuária, e poder abastecer o estado nessa questão alimentar de uma forma segura e com quantidade e qualidade superior.”

Stela Miranda - SEAPA



Construção de Mecanismos Financeiros Diferenciados

O projeto vem construindo junto a uma equipe de técnicos internos da Associação Rede ILPF e pesquisadores da EMBRAPA uma planilha de indicadores que estão sendo validados para utilização na construção de um mecanismo financeiro diferenciado que servirá de incentivo aos produtores rurais para adesão de tecnologias sustentáveis (sistemas de integração lavoura pecuária floresta).

O SustentAgro vem desenvolvendo, junto a especialista dos Bradesco, indicadores que possibilite vantagens ao produtor rural que aplica as tecnologias de integração, bem como facilite o acesso à linhas de crédito. Nos meses decorrentes foi discutido os indicadores a serem usados para avaliação dos produtores e suas respectivas propriedades (e o nível de importância desses indicadores) e a forma que esses indicadores serão monitorados.

A intenção é que tenhamos uma lista de indicadores para serem balizadores de diversas ações de creditação ou certificação, e que esta lista possa oferecer a estes produtores não somente o benefício de crédito diferenciado, mas que eles consigam, com o decorrer do projeto e das conversas com a equipe técnica, um pool de benefícios a mais pela adesão à proposta. Atualmente, o processo está em andamento com os especialistas do Bradesco.

Divulgação das atividades e comunicação com Stakeholders

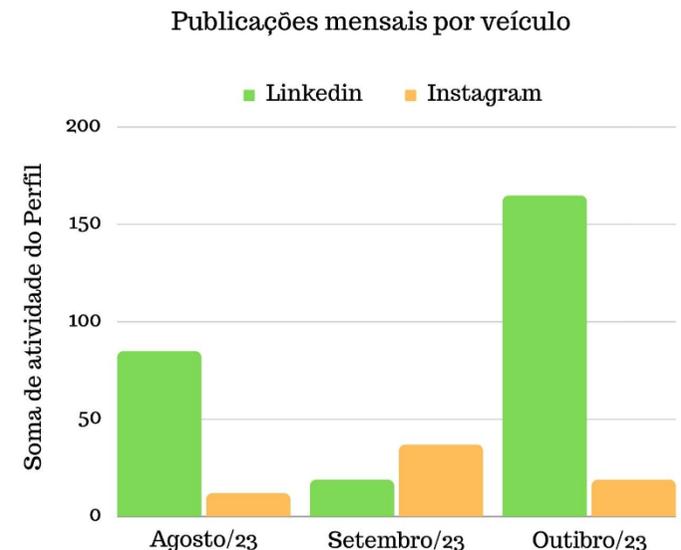
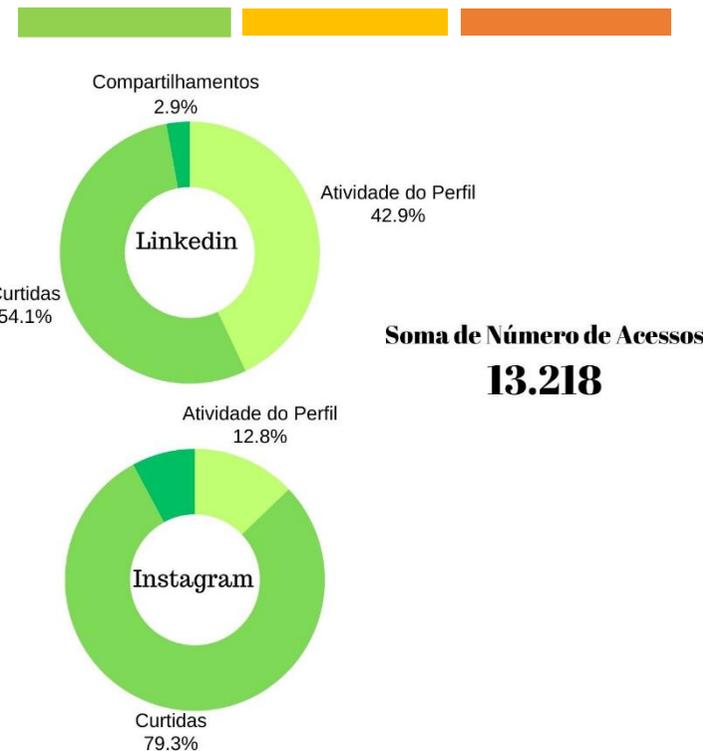
Os processos de comunicação e difusão do projeto foram feitos em massa por diferentes redes sociais, sites de

notícia e outras publicações voltadas ao projeto tem tido cada vez mais alcance de um público diversificado.

As ações do LIF serão divulgadas nos canais de comunicação da Rede ILPF: entendemos que desta forma potencializaremos o alcance das ações. Vamos mapear e acrescentar aos nossos canais, parceiros e produtores das áreas onde ações serão executadas.

A assessoria de imprensa proativa e sob demanda visa a elaboração de releases para pautar veículos de comunicação locais e nacionais sobre a implantação e desenvolvimento das ações. Divulgar a importância, impacto e resultados do projeto para a agricultura regional e nacional.

Entre os meses de agosto e outubro foram confeccionados 15 materiais de divulgação, sendo 5 (cinco) no mês de agosto, 3(três) no mês de setembro e 7 (sete) no mês de outubro. De agosto a novembro, obteve-se um total de 13.216 acessos nas publicações do LinkedIn e Instagram, com mais de mil curtidas e mais de 400 interações nos perfis, envolvendo mais de 15 mil usuários.



Material promocional para SustentAgro, incluindo:

- Postagem: "Obrigado pelos mais de 40 interessados em construir uma produção sustentável."
- Postagem: "Saiu a lista das UDTs Selecionadas"
- Logos: SustentAgro, Rede ILPF, Land Innovation Fund.

Equipe SustentAgro e autores do relatório



Nilo Leal Sander
Coordenador



Fernanda Granja
Supervisora Técnica



Jacqueline Jesus
Supervisora de articulação e treinamentos



Gabriela Soares
Gerente Financeira



Allan Gotardo
Gerente de Comunicação



Izamara Tempesta
Especialista Regional GO



Gessica de Carvalho
Especialista Regional MT



Gabriel Ragalzi
Especialista regional MS

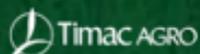
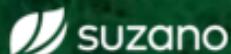
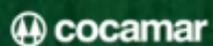


Gabriel Martins
Assessor Técnico



 redeilpf.org.br

  [redeilpf](https://www.linkedin.com/company/redeilpf)



Financiado por:



Por meio de:



Execução:

